

Agência Brasil explica: nova rodada do auxílio emergencial

Agência Brasil

Com quatro parcelas de R\$ 150 a R\$ 375, dependendo da família, o auxílio emergencial começará a ser pago nesta terça-feira (6) a quem recebia o benefício em dezembro de 2020. Também é necessário cumprir outros requisitos para ter direito à nova rodada.

Conta de luz: distribuidoras podem adiar pagamentos à Itaipu para conter alta

Gazeta do Povo

Um decreto publicado pelo presidente Jair Bolsonaro na quinta (1º) permite que distribuidoras de energia adiem pagamentos pela compra da produção da Itaipu. A ação pode aliviar reajustes das contas de luz neste ano diante o agravamento da pandemia da Covid-19 e a preocupação de forte aumento nas tarifas de energia em 2021 pelo governo federal e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Gás de cozinha vai ficar mais caro a partir de sexta-feira (2)

Gazeta do Povo

O quilo do gás liquefeito de petróleo (GLP) produzido nas refinarias da Petrobras vai ficar, em média, R\$ 0,15 mais caro a partir de sexta-feira (2). O quilo do produto passa a ser vendido a R\$ 3,21 e o botijão de 13 kg, a R\$ 41,68. Segundo a empresa, a alta reflete as movimentações da cotação internacional do petróleo, utilizado como insumo na produção do produto, além do câmbio.

Vacinação e medidas de enfrentamento à pandemia melhoram indicadores no Paraná

Agência de Notícias do Paraná

Com o avanço da vacinação contra a Covid-19 e a aplicação das medidas restritivas, em vigor até o dia 15 de abril, o Paraná já observa resultados positivos. Em visita ao Centro de Imunização da Zona Norte, em Londrina, na manhã deste domingo (04), o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, comentou sobre a melhoria de indicadores. “Um exemplo é o número testes com resultados positivos para a Covid-19, que chegou a bater em 48% e que hoje está em 28%. Isso nos dá confiança de que estamos no caminho certo neste enfrentamento”, disse.

Estado revoga decreto de restrições mais rígidas na Região Metropolitana de Curitiba

Fonte: Agência de Notícias do Paraná

O Governo do Estado revogou o decreto que previa regras de circulação mais rígidas em 11 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, antecipando o retorno das atividades não essenciais nas cidades do chamado Primeiro Anel, aquelas mais próximas à Capital. A partir deste domingo (4), valem para todo o território estadual as normas gerais previstas no decreto 7230/21.

O Estado acompanha a decisão da Prefeitura de Curitiba, que antecipou para a segunda-feira (5) a reabertura do comércio. As mudanças acontecem nas cidades de Campo Largo, Campo Magro, Almirante Tamandaré, Colombo, Pinhais, Piraquara, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande, Araucária, Quatro Barras e Campina Grande do Sul.

Até o dia 15 de abril, as cidades paranaenses seguem as mesmas medidas. Apesar de contar com algumas restrições, atividades comerciais na rua, galerias e centro comerciais e serviços não essenciais dos municípios com mais de 50 mil habitantes poderão funcionar das 10 horas às 17 horas, de segunda a sexta-feira, com limitação de 50% de ocupação, e sábado exclusivamente nas modalidades delivery e drive thru, das 10 horas às 17 horas.

Os shopping centers poderão abrir ao público das 11 horas às 20 horas, de segunda a sexta-feira, com



limitação de 50% de ocupação, e no sábado apenas nas modalidades delivery e drive thru, no mesmo horário. Os municípios com menos de 50 mil habitantes devem seguir a regulamentação municipal.

RESTRICÇÕES - Continua proibida a circulação de pessoas entre as 20h e 5h. Ficam de fora desta regra apenas os profissionais e veículos vinculados a atividades essenciais. Também continua proibida a venda e consumo de bebidas alcoólicas em espaços de uso público e coletivo no mesmo horário, em todos os dias da semana.

Bares, restaurantes e lanchonetes só podem abrir para o público de segunda a sexta-feira das 10h às 20h, com ocupação máxima de 50%. No

entanto, na modalidade de delivery, podem funcionar sem restrição de dia e horário.

O decreto mantém suspensas atividades que causem aglomerações, como casas de shows, circos, teatros, cinemas e museus; os destinados a eventos sociais e atividades correlatas em espaços fechados, como casas de festas, de eventos, incluídas aquelas com serviços de buffet; os estabelecimentos destinados a mostras comerciais, feiras, eventos técnicos, congressos e convenções; bares, casas noturnas e correlatos; além de reuniões com aglomeração de pessoas, encontros familiares e corporativos.

OUTRAS ATIVIDADES - As atividades religiosas devem seguir a regulamentação da Secretaria da

continua na próxima página

Saúde publicada em 26 de fevereiro, especificada na Resolução 221/2021. Segundo o documento, os templos, igrejas e outros espaços devem realizar suas atividades de forma preferencialmente virtual. Em casos de atividades presen-

ciais, deve-se respeitar o limite de 15% da ocupação.

As aulas presenciais da rede estadual, embora não constem do decreto, continuam suspensas. O cronograma do retorno será definido pela Secre-

taria de Estado da Educação e do Esporte. Já as escolas particulares estão autorizadas a funcionar no modelo híbrido, seguindo resolução 240/21 resolução número 240/21 da Secretaria de Estado da Saúde, que prevê o limite de 30% dos alunos nas salas de aula.

Curitiba volta para a bandeira laranja a partir de segunda-feira

Fonte: Prefeitura de Curitiba

Depois de permanecer por 23 dias na bandeira vermelha, Curitiba volta nesta segunda-feira, 5 de abril, para a bandeira laranja. Com isso, algumas atividades e serviços passam a funcionar com regras menos rígidas de horário e de modalidades de atendimento. Outras permanecem suspensas devido ao cenário da pandemia da covid-19 na capital, que ainda exige atenção.

O Decreto 650/2021 entra em vigor no dia 5 de abril e tem validade até o dia 14 de abril.

Resultados

Os dados divulgados diariamente pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) mostram que as restrições impostas pela bandeira vermelha, com consequente redução da circulação de pessoas, surtiram efeito.

A média móvel de casos confirmados de covid-19, nos últimos sete dias, estava em 844 na sexta-feira (2/4). O número é 23,2% menor do que 14 dias atrás.

Também caiu o número de pessoas que estão na fase ativa da doença, ou seja, que podem transmitir o vírus. Na sexta (2/4) eram 10.743, 19,3% menos do que há 14 dias.

A média móvel de óbitos é um indicador que ainda apresenta pequena redução. Estava em 35 mortes no dia 2/4, 5% menos do que 14 dias atrás.

Diego Spinoza dos Santos, epidemiologista da SMS, explica que o

impacto das medidas restritivas no número de óbitos é sempre tardio. Isso porque existe um tempo entre a contaminação e o agravamento da doença. Então, aquele período com mais casos, no início da bandeira vermelha, ainda está impactando no número de mortes.



Confira como fica o funcionamento das atividades e dos serviços na cidade a partir de segunda-feira (5/4).



Projeto “Minuto FBHA” será lançado nesta semana

Fonte: Assessoria de Comunicação FHBA

Buscando apresentar as ações realizadas em defesa dos setores de hotéis, bares, restaurantes e similares, a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) lança o “Minuto FBHA”, nesta sexta-feira (2), com o intuito de aproximar os sindicatos filiados à entidade, divulgando os projetos e iniciativas realizadas pela FBHA em defesa dos interesses do segmento.

Na prática, Alexandre Sampaio, presidente da federação, produzirá vídeos para informar as principais atividades trabalhadas, interna e externamente, durante a semana. A proposta é que o material seja encaminhado toda sexta-feira, durante oito semanas, via WhatsApp.

“Essa ação é muito importante para nós, pois queremos que os sindicatos e os empresários do segmento fiquem por dentro de todas as novidades que impactam o nosso setor. Com o ‘Minuto FBHA’, teremos a oportunidade de explicar, de forma dinâmica e direta, os principais destaques de cada semana”, informa Sampaio.

O projeto também contará com um bloco destinado às perguntas do empresariado. Para encaminhar as dúvidas relacionadas ao setor, é necessário entrar em contato pelo e-mail fbha@fbha.com.br.



Alexandre Sampaio

Programa do Sebrae/PR ajuda a testar e validar um pequeno negócio

O #PartiuEmpreender permite que futuros empreendedores experimentem, na prática, a experiência de ser empresário, antes de realizar investimentos

Fonte: Assessoria de Imprensa Sebrae/PR

Saulo Bezerra Leite, de Curitiba, tem uma loja online de artigos esotéricos e oferece terapia holística. O negócio saiu do papel depois de ele participar do programa #PartiuEmpreender, realizado pelo Sebrae/PR para ampliar o sucesso de novas empresas, possibilitando experimentar o mercado antes mesmo de abrir o negócio.

“Sempre quis empreender com a minha esposa, Camila. Tinha a ideia de montar uma franquia de artigos religiosos, mas no programa redeseñamos o projeto e decidimos por outra proposta”, diz.

No #PartiuEmpreender, Saulo conta que começou do zero, estudando desde o perfil do empreendedor à persona do cliente, até que decidiu abrir a Aurora da Luz – Terapias Holísticas. “Agora estamos trabalhando a parte digital. Já estamos faturando”, comemora.

Já o profissional de Educação Física e advogado Carlos Henrique Peixe, também de Curitiba, participou do programa com a intenção de criar um aplicativo que, conforme a realização de atividades físicas, soma pontos para gastar em lojas de segmentos esportivos.



Divulgação

Saulo e Camila, de Curitiba, contaram com o apoio do #PartiuEmpreender para realizar o sonho de abrir o próprio negócio

“Por meio do programa desenvolvemos um protótipo do aplicativo, o que é fundamental para apresentar para novos investidores que serão necessários para o projeto. Agora é hora de procurar parcerias”, diz Carlos Henrique.

No Partiu Empreender, a primeira etapa de atividades é a de experimentação, com conteúdo sobre ideação e validação, com suporte de profissionais de design para prototipagem do negócio. Depois, os participantes podem partem para a validação para mapear stakeholders, com dicas para definir o público-alvo. A próxima fase é de estruturação, para que o participante tenha em mãos o modelo de negócio e suas principais estratégias de atuação.

Segundo a consultora do Sebrae/PR, Rosineide Pereira, trata-se de uma ação para preparar os empreendedores antes de realizarem investimentos.

“São três meses de capacitações. O participante passa por um processo de conhecimento do ecossistema empresarial, viabilidade, estruturação financeira, de investimento, entre outros. Fazer o Partiu é ter a oportunidade de experimentar o mercado antes de abrir o negócio, minimizando os riscos”, explica.



Mais informações sobre o Partiu Empreender no 0800 570 0800 ou pelo site.